

O USO DA TECNOLOGIA DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA SAUDE MENTAL E DESENVOLVIMENTO DOS ADOLESCENTES

THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGY AND ITS IMPACTS ON THE MENTAL HEALTH AND DEVELOPMENT OF ADOLESCENTS

¹AZEVEDO, Thainara Aline; ²PEREIRA, Jonathan Ribeiro da Costa; ³OLIVEIRA, Fabio Sagula

¹⁻³Departamento de Ciências Humanas – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

Com o avanço da tecnologia o nosso dia a dia fica mais rápido e eficaz, principalmente para consultar informações que nos interessam e para nos comunicarmos com outras pessoas de forma instantânea. Os benefícios são inúmeros e incontestáveis, mas por outro lado, quando usado de forma descontrolada, podem causar ou acentuar problemas e transtornos já existentes, principalmente quando usados por adolescentes que se encontram em uma fase de mudanças e vulnerabilidade se fazendo assim necessária uma atenção maior quanto ao uso da tecnologia digital nessa faixa etária. Com isso, essa pesquisa bibliográfica visou procurar entender quais os meios tecnológicos mais usados pelos adolescentes e como o uso indiscriminado de tecnologia principalmente após o período de pandemia está afetando a saúde mental das pessoas dessa faixa etária. A produção científica deste trabalho tem como finalidade facilitar a atuação dos profissionais de saúde em uma perspectiva preventiva e preditiva para orientar condutas adequadas para abordar questões decorrentes do uso excessivo de tecnologias digitais que afetam os processos de aprendizagem dos adolescentes.

Palavras-chave: Avanço; Tecnologia; Adolescentes; Pandemia.

ABSTRACT

With the advancement of technology, our daily lives become faster and more efficient, especially when it comes to consulting information that interests us and communicating with other people instantly. The benefits are countless and undeniable, but on the other hand, when used uncontrollably, they can cause or accentuate existing problems and disorders, especially when used by adolescents who are in a phase of change and vulnerability, making greater attention necessary regarding the use of digital technology in this age group. Therefore, this bibliographical research aimed to understand which technological means are most used by teenagers and how the indiscriminate use of technology, especially after the pandemic period, is affecting the mental health of people in this age group. The scientific production of this work aims to facilitate the work of health professionals from a preventive and predictive perspective to guide appropriate conduct to address issues arising from the excessive use of digital technologies that affect adolescents' learning processes.

Keywords: Advancement; Technology; Teenagers; Pandemic.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa apresenta como título: O uso da tecnologia digital e seus impactos na saúde mental e desenvolvimento dos adolescentes, pois atualmente fazem parte da vida humana como intermediárias e facilitadoras na ação de desenvolvimento e discute-se cada vez mais o impacto do uso excessivo de

tecnologias digitais por adolescentes, levantando questões sobre seus benefícios ou malefícios para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional.

Fazendo uma análise de tecnologia podemos inferir o fato de que por meio delas concretizam-se vários serviços de modo mais acelerado e competente. Pode-se dizer que desde os meios do século XX até os dias atuais o mundo evoluiu muito por conta das tecnologias, que são em resumo, ferramentas de produtividade e comunicação; elemento que outrora era macro hoje se tornou nano com disposição a majorar a inclinação e se eximir na eficácia e credibilidade. Com isso pretendemos entender as consequências do uso em excesso de tecnologias digitais pelos adolescentes, conhecendo quais os meios tecnológicos mais usados por pessoas dessa faixa etária avaliando a gravidade dos problemas ocasionados pelo excesso de uso de tecnologia digital.

A importância da sociedade de encontrar-se modernizada e adaptando multimídias para aprimorar o rumo do desenvolvimento, presentemente tornou-se indispensável em tempos de que existem transformações sucedendo a todo o momento referente ao acesso mais instantâneo de comunicação e informação.

Conforme Soares (1991, p. 45) escreve em sua obra:

Alerta para o fato de que a escola precisa apropriar-se dos recursos de comunicação de forma consciente: Reconhecemos, assim, que já existe um ponto de mutação na confluência entre Educação e Comunicação, que inclui um senso agudo de responsabilidade social, de justiça e de altruísmo. Trata-se de um lugar que precisa ser ocupado. E a ocupação se dá no momento em que a Educação se entende, ela mesma, como processo comunicativo. (SOARES, 1991, p. 45).

A conscientização do trabalho da escola em afinidade à união com a comunicação e informação é importante e indispensável a partir da ocasião que muitas informações passadas de forma errada atrapalham o desenvolvimento do aluno, que por sua vez está sendo influenciado todo tempo pelos meios de comunicação.

O trabalho com os progressos tecnológicos da informação e comunicação está seguindo e se favorecendo do progresso. Pois vale notar que a coletividade atual está cada dia mais abarcada com o acesso a tecnologias e suas melhorias, que segundo Citelli (2006, p 2) [...]” passou a estabelecer o conhecimento em redes, amparada intensamente pelos aparelhos técnicos e tecnológicos” [...] logo os jovens estão sendo bombardeados por esses meios.No entanto deve-se ter

cautela a essas modernidades tecnológicas e se favorecer delas na expectativa dos adolescentes, que possivelmente recebem das mais diferentes informações de forma chamativa e realçadas através das multimídias.

Observemos o que diz Duarte (2003) se admitirmos, finalmente (e sem dor!) Que mídia é educação (gostemos ou não do modo como ela educa), então não caberia nem mesmo justificar, indefinidamente, porque a educação precisa estudar a mídia e porque precisa formar pesquisadores e educadores aptos a fazê-los [...]

A importância da modernização ao aprimoramento do uso das tecnologias abarcantes de informação e comunicação torna-se cada vez mais expressivo atualmente, para aperfeiçoar o método de aprendizagem e suavizar a promoção errônea dos adolescentes os meios de comunicação social.

Para Moran (2001), a consideração de aprendizagem, desenvolvimento mental está modificando e a função atualmente diante às novas metodologias educacionais não se transforma, mas se expande. O que modifica são as considerações de ambiente e período. Atualmente pode-se interatuar com milhares de pessoas sem retirar-se de casa, do escritório ou da escola, pode-se trocar milhões de conhecimentos e ainda acessá-las em segundos.

Os adolescentes por sua vez fazem parte desta sociedade, já estão surgindo na era das tecnologias, especialmente da informação e comunicação. Em casa desde a primeira infância, têm acesso à televisão, rádios, computadores, celulares e tablets, muitos ainda nem sabem falar, mas já sabem mexer nos eletrônicos, alguns passam o dia inteiro sendo influenciados pelas mídias com todo tipo de informação.

De acordo com Revista Ciência e Cultura. vol.56 no.1

As crianças passam, em média, 3,5 horas por dia em frente à televisão. "Em estudo feito pela UNESCO, o tempo que as crianças gastam assistindo a televisão é, pelo menos, 50% maior que o tempo dedicado a qualquer outra atividade do cotidiano, como fazer a lição de casa, ajudar à família, brincar, ficar com os amigos e ler." (JORGE, 2004)

Torna-se importante denotar que não é papel da mídia recomendar o que as crianças podem ouvir e ver, mas sim do domínio dos pais em relação à faixa etária da idade estabelecidas nos programas expostos na televisão. Por outro lado percebe-se que aos vídeos expostos na internet pelo computador ou no celular e

tablets muitos não colocam faixa etária para ver, ouvir ou jogar, e muitos ficam à mercê de todo tipo de informação oportuna ou não para sua faixa etária.

A tecnologia deve ser trabalhada para que possa permanecer interesse dos jovens no processo de desenvolvimento mental. A utilização das multimídias pode ser um aliado para tornar conhecimentos mais atraentes levando o jovem a aprender.

METODOLOGIA

Para desenvolver o presente estudo, adotamos uma abordagem fundamentada na pesquisa bibliográfica, buscando utilizar plataformas, como Scielo e Google Acadêmico. Essas fontes nos permitirão acessar uma vasta gama de artigos científicos que são essenciais para a coleta de informações mantidas e aprimoradas sobre o tema em questão.

DESENVOLVIMENTO

Diante desse panorama de inovações tecnológicas, é indispensável ponderar as particularidades da adolescência. Etapa da existência, deliberada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no período dos 10 aos 19 anos de idade, e, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dos 12 aos 18 anos. Nesse significado, combina avultar que os critérios explicativos para delimitar e conceituar esse momento são caracterizados em cada cultura, tendo em vista enredamento que ela concebe em termos de incremento humano (VERZA, 2008).

De acordo com Zimerman (1999) e Calligaris (2011), pode-se afirmar que a adolescência é caracterizada por transformações de resolução biopsicossociais, assinalada por rupturas e aprendizados, ritos de passagens e procura por pertencimento a determinado grupo fora do domínio familiar.

A adolescência não deve ser cenário somente como uma passagem para a vida adulta. A criança ingressa na adolescência com muitos conflitos e inseguranças e necessita sair dela com sua maturidade consolidada, com atitude e originalidade adulta (ABERASTURY; KNOBEL, 1981). Verifica-se que é impraticável pensar em uma exclusiva adolescência, de atitude universal. Trata-se de um fato psicológico e social, composto histórica e culturalmente, designado

como tal no século XX, sendo assinalada como um procedimento de transição entre a infância e a vida adulta (VERZA, 2008).

De acordo com Silva e Silva (2017) o uso da tecnologia de forma indiscriminada pelos adolescentes causa o desequilíbrio cognitivo do ser. Com isso, ela potencializa os transtornos de atenção, transtornos obsessivos, de ansiedade e problemas com a linguagem e a comunicação, o que afeta diretamente a aprendizagem.

A educação que por sua vez se renova com os avanços tecnológicos e melhora a geração emergente propiciando conhecimentos variáveis e aprimorando as atividades diárias de trabalho e vida de um indivíduo.

Esta educação vinculada pela escola envolvendo funcionários, professores, alunos, pais e comunidade pode ser subsidiada pelos meios de comunicação e informação. O uso dos TICS como instrumento viabilizador na escola e no trabalho docente aprimora a metodologia no processo de ensino e aprendizagem como também diminuem o acesso errôneo dos educandos na utilização dos meios.

De acordo com Aquino (2003):

O letramento digital significa o domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar e desenvolver multiplicidade de competências na leitura das mais variadas mídias. Um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks; elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície (textos multimodais). Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas através dos sistemas computacionais. (AQUINO, 2003, p. 1-2).

É necessária a união da escola com os pais orientando ao uso correto das tecnologias para que os educandos não percam o interesse pelos estudos e entrem em defasagem escolar. Assim, o advento da tecnologia e a ampla quantidade de informações apresentam propiciadas alterações expressivas no modo de ser e estar no mundo, ou seja, nos valores éticos, moral, sociais e na qualidade das inter-relações na contemporaneidade. O que não constitui que os jovens de tempos passados cruzavam a adolescência sem encarar transformações, conflitos e problemas. Cada geração defronta-se com as demandas características da realidade social na qual está implantada (SHIBUYA,

2012), e, no mundo atual, a internet transcorre o desenvolvimento de muitos adolescentes.

Conforme afirmam Silva e Silva (2017), torna-se importante destacar que a tecnologia é vista como facilitadora do ensino, pois os professores podem utilizá-la para pesquisas, recursos explicativos, vídeos educativos e muito mais. Além disso, os mercados de trabalho e as relações sociais estão cada vez mais sendo expressos por meio de processos mediados por tecnologias digitais. No entanto, alguns pesquisadores estão estudando as maneiras pelas quais o uso excessivo dessas tecnologias afeta os adolescentes de maneira social, emocional e cognitiva. Com a crescente entrada da tecnologia digital no cotidiano do ser humano, novos problemas sociais e comportamentais surgem.

Os avanços tecnológicos expandiram a chance de muitas pessoas estudarem, exemplo disso com a pandemia, as chamadas aulas online. Todos os trabalhos dos alunos foram sendo de forma distinta e mais breves com o uso dos computadores. As aulas em sala de aula quando empregadas as multimídias promovem para o docente a atenção dos educandos e tantas outras prestezas que as tecnologias nos auxiliam.

As orientações relacionadas ao mau uso dos meios de comunicação e informação são de responsabilidade dos pais, que por sua vez devido ao trabalho e muito tempo ausentes deixam os filhos à mercê de todo tipo de informação sem fiscalização adequada (AQUINO, 2003). Esses usos inadequados podem levar as crianças e adolescentes a terem sérios problemas de saúde, prejudicando o desenvolvimento correto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia da informação e comunicação quando utilizada de forma coerente pode ser de grande ajuda para o processo de conhecimento, pesquisa e relacionamento, pois possibilita a inovação dos mais relevantes processos de invenção da humanidade mostrando o nível de conhecimento através da educação.

A educação por sua vez se renova com os avanços tecnológicos e melhora a geração emergente propiciando conhecimentos variáveis e aprimorando as atividades diárias de trabalho e vida de um indivíduo.

Esta educação veiculada pela escola envolvendo funcionários, professores, alunos, pais e comunidade pode ser subsidiada pelos meios de comunicação e informação. O uso das TICs como instrumento viabilizador na escola e no trabalho docente aprimora a metodologia do processo de ensino e aprendizagem como também proporcionam o uso adequado dos recursos e ferramentas disponíveis.

Considerando a importância do fenômeno comunicacional na sociedade mundial e o acelerado processo tecnológico que abrange os mais variados setores da convivência humana, o que se propõe é uma escola contextualizada, que se situe na dinâmica dos novos processos de ensino e aprendizagem colaborativa, com o uso da *internet* como mecanismo de desenvolvimento, de criticidade, de colaboração mútua que transforma as informações em conhecimentos sistematizados.

Para que esse intento se concretize, os educadores precisam coordenar este processo, incorporando as mídias aos encaminhamentos pedagógicos para isso é importante considerar uma formação continuada para manter a atualização presente na proposta de sua disciplina com uso de alguma tecnologia.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência Normal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

AQUINO, R. **Usabilidade é a chave para aprendizado em EAD**. Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2005/01/28/490613/usa-bilidade-e-chave-aprendizado-em-ead.html>.

CITELLI, Adilson. **Palavras, meios de comunicação e educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões: polêmicas de nosso tempo**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

JORGE, Wanda. Mídia para a criança e o adolescente. **Revista Ciências e Cultura.**, São Paulo, v. 56, n. 1., 2004). Disponível em: <http://cienciae cultura.bus.br/scielo.php?pid=s0009>.

MORAN, J.M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2001.

SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, LeblamTamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 34, n. 103, p. 87-97, 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 abr. 2022.

SOARES, Magda. Letramento: **UM TEMA EM TRÊS GÊNEROS**. Belo Horizonte: Autêntica, 1991.

RIBEIRO, Vera Masagão (org.). Letramento e escolarização. In: **Letramento no Brasil**. Pt. 2. São Paulo: Global, 2003. p.89-115.

SHIBUYA, Clécia Lorena do Amaral. **Do virtual ao real : implicações da internet nos projetos de vida do adolescente**. 2012. 124 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2012.

VERZA, Fabiana. **O uso do celular na adolescência e sua relação com a família e grupo de amigos**. 2008. 115 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

ZIMERMAN, D. E. **Manual de Técnica Psicanalítica: Uma Revisão**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.